

Programa Institucional de Iniciação Científica

Introdução

A FACOS busca a interação constante entre ensino, iniciação científica e extensão, através de ações e projetos relacionados às áreas de atuação da IES, nos diversos níveis e modalidades. Com base nos princípios e diretrizes definidos no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a IES apresenta neste documento o seu programa institucional de orientação e iniciação científica, com a indicação das linhas de pesquisa prioritárias e suas formas de operacionalização.

A Iniciação Científica consiste em um espaço de promoção de ações para envolvimento e articulação de estudantes e professores com atividades de investigação científica, que promovam a construção de conhecimentos e a aplicação prática desses conhecimentos em atendimento às demandas locais e regionais, de forma articulada ao processo de ensino e aprendizagem, consistindo em um componente indispensável na formação do perfil do egresso constante nos projetos pedagógicos dos cursos oferecidos pela IES.

Dessa forma, desde o início de sua formação acadêmica, os discentes são incentivados a participar de projetos de pesquisa, originados a partir do trabalho desenvolvido nas diversas disciplinas, sempre com orientação de docentes dos diversos cursos.

A IES promove o incentivo à Iniciação Científica por meio da execução de projetos científicos, concessão de bolsas especiais, formação de pessoal em nível de pós-graduação, auxílio para execução de projetos específicos, firmamento de convênios para investigação científica e intercâmbio com outras Instituições científicas, com divulgação dos resultados, bem como a promoção de congressos, simpósios e seminários para estudo e debates de temas científicos.

Além disso, a prática pedagógica da FACOS está pautada na formação do pensamento investigativo, na inserção de problemas locais, regionais e mundiais relacionadas à futura profissão e, conseqüentemente, refletidas à luz de referenciais

teóricos, produzindo análises, conclusões e produção de compreensões e/ou soluções teoricamente fundamentadas.

Nesse contexto, são premissas da Iniciação Científica, o aprimoramento epistemológico e metodológico, o desenvolvimento de uma visão multidisciplinar, bem como uma postura crítica face à realidade e proposição de alternativas de ação diante dos problemas sociais. Para tanto, considera-se que a construção de uma relação articulada entre ensino, iniciação científica e extensão é fundamental para que se amplie a capacidade de problematizar a realidade, em seus aspectos locais, regionais e globais, de levantar temáticas de interesse nas diferentes áreas de conhecimento e com isso, construir projetos e realizar pesquisas que possibilitem aos alunos o acesso a um ensino diferenciado e maior integração com a comunidade local e regional.

Objetivos e Pressupostos

De forma articulada às demandas e áreas de atuação dos cursos de graduação e pós-graduação, a FACOS define como objetivos do Programa de Iniciação Científica:

- Aprimorar o processo ensino-aprendizagem, desenvolvendo a pesquisa como princípio educativo;
- Fortalecer a integração entre a graduação e a pós-graduação;
- Promover a criação cultural e o desenvolvimento do espírito investigativo e do pensamento crítico;
- Incentivar a construção do conhecimento científico e a execução de projetos de pesquisa;
- Atender à comunidade na busca de soluções para problemas evidenciados nos âmbitos educacionais, socioculturais, econômicos, tecnológicos e ambientais;
- Produzir conhecimentos para dar suporte aos programas de extensão comunitária.

- Consolidar a integração da comunidade acadêmica, através de projetos e parcerias com outras instituições de ensino, e com a comunidade profissional, via programas de estágios, convênios e projetos de assessoria e consultoria;
- Fomentar a produção científica, estimulando a implantação de programas de pós-graduação.

O Programa de Iniciação Científica da FACOS está estruturado por linhas de pesquisa e temas de investigação que emergem no processo de ensino nos diferentes níveis e modalidades em que a IES atua e nas demandas locais, regionais e nacionais.

Assim, de acordo com o PPI da IES, este programa está orientado pelas seguintes diretrizes:

- Desenvolvimento do espírito científico e do pensamento crítico, despertando a vocação científica e incentivando talentos potenciais, para sua participação efetiva em projetos científicos.
- Estudo de problemas relacionados com o desenvolvimento da região de atuação da IES, do Estado e do País.
- Liberdade na escolha do método, em decorrência da multidiversidade de abordagens epistemológicas, o que pressupõe condição indispensável para um ambiente acadêmico dinâmico e criativo;
- Articulação de conhecimentos de diferentes áreas do saber, em abordagem multidisciplinar;
- Integração das atividades de pesquisa com as atividades de extensão e ensino;
- Socialização e aplicação dos resultados da pesquisa em programas que beneficiarão não só a comunidade acadêmica, mas que se prolifere no âmbito da sociedade.

Modalidades de Vinculação

Através do Programa de Iniciação Científica, a IES incentiva os acadêmicos a realizar atividades que comporão sua experiência na busca e criação de novos

conhecimentos, através de investigações, leituras, coleta e análise de dados, reflexões sobre problemas de pesquisa e implantação de programas e ações vinculadas a projetos de pesquisa orientados por docentes.

São programas de vinculação dos estudantes:

- Iniciação Científica Voluntária;
- Bolsista de Programa Bolsa de Iniciação Científica - PBIC (Programas externos de fomento a pesquisa);
- Bolsista de Iniciação Científica - BIC (Programas internos de fomento à pesquisa);

Linhas de Pesquisa

Considerando as áreas de atuação da IES, em nível de graduação e de pós-graduação, os projetos de pesquisa têm como referência três linhas: Sustentabilidade e Desenvolvimento Regional, Currículo e Formação de Professores e Prevenção e Promoção da Saúde, assim caracterizadas:

a) Sustentabilidade e Desenvolvimento Regional:

Tem como questões centrais de estudo aquelas ligadas à sustentabilidade, concebidas como ações que atendam às necessidades do presente, sem comprometer as possibilidades de atendimento das necessidades das gerações futuras.

Visa a reflexão e a produção de conhecimento acerca de temas atuais e relevantes, tendo como pilares a responsabilidade com o desenvolvimento econômico, a proteção ambiental, a ética e equidade social, considerando-se o estudo dos processos e das transformações sociais, políticas, econômicas, ambientais, culturais e suas conexões com o desenvolvimento regional. Para tanto, estuda-se as dinâmicas e as formas sociais de trabalho, produção, cultura e vida, enfatizando as construções coletivas e o papel dos atores sociais nas dinâmicas de desenvolvimento regional, local e mundial.

b) Currículo e Formação de Professores:

Tem como objetivo investigar os processos de construção e implementação de currículos, bem como tratar de temáticas relativas à formação docente, através de estudos relacionados às transformações históricas, socioculturais, econômicas e políticas do contexto educacional contemporâneo. Promove pesquisa acerca da formação de professores da educação básica e superior, tanto inicial como continuada, articulada ao ensino de forma multidisciplinar, visando à produção e complexificação de conhecimentos nos diversos campos teórico-práticos. Inclui, também, estudos e pesquisas em Educação a Distância visando discutir as relações de produção de conhecimento nesta modalidade, tendo como foco a análise das implicações e modificações para a educação contemporânea frente à inserção das tecnologias da informação comunicação (TIC) no campo educacional.

c) Prevenção e Promoção da Saúde:

Visa desenvolver projetos na área da saúde, entendendo a saúde como um processo histórico, social e cultural, propondo analisar políticas e processos de formação e qualificação profissional da área da saúde em um contexto interdisciplinar. Pretende ainda estabelecer uma perspectiva articulada à responsabilidade profissional e ao compromisso ético, com relação à produção de serviços de saúde e a promoção do bem-estar social e da cidadania, adequados às demandas regionais. Busca estudar políticas e práticas no cuidado a indivíduos e grupos, na perspectiva prioritária da promoção da saúde, mas também no tratamento da doença, vinculando-se aos campos de interesse que envolve as relações entre a saúde e os fatores sociais, psíquicos, comunitários, educacionais, econômicos, políticos, legais e ambientais.

Sublinhas de Pesquisa

A partir do mapeamento dos problemas locais, regionais e nacionais, e das linhas descritas acima, em aderência ao PPI da IES, cada curso de graduação define suas sublinhas de pesquisa, as quais estão detalhadas em cada Projeto Pedagógico e passam a ser efetivadas em projetos de acordo com políticas institucionais vigentes. Aos cursos de pós-graduação, cabe a proposta de se vincularem à sublinha de algum curso conforme cada área do conhecimento.

Apresenta-se abaixo um mapeamento das sublinhas de pesquisa de cada curso, consideradas as linhas institucionais definidas neste programa:

Linha de Pesquisa FACOS	
Currículos e Formação de Professores	
Cursos	Sublinhas de Pesquisa
Pedagogia	Concepções e práticas em currículo e formação de professores Estudo de modos de habitar a Educação a Distância na Contemporaneidade
Geografia	Metodologias e Práticas de Ensino na Geografia Contemporânea
Ciências Biológicas	Instrumentação teórica e prática para o Ensino de Ciências
História	História, Cultura e Universo Étnico-racial do Litoral Norte do Estado do Rio Grande do Sul. Memória e Patrimônio Histórico-Cultural do Litoral Norte do Estado do Rio Grande do Sul
Teologia	Teologia, Ética e diversidade cultural e religiosa na sociedade contemporânea
Letras	Estudos Linguísticos e Literários - Aprendizagem de gêneros

Matemática	Prática Pedagógica: Iniciação à Docência
Informática	Técnicas/ferramentas tecnológicas e da informação voltadas ao Ensino Aprendizagem.
Educação Física	Pedagogia e Psicologia do Esporte Cultura Corporal na Escola

Linha de Pesquisa FACOS	
Sustentabilidade e Desenvolvimento Regional	
Cursos	Sublinhas de Pesquisa e Grupos
Ciências Biológicas	<p>Ambiente e Biodiversidade Grupo de Estudos: Biodiversidade Grupo de Pesquisa: Composição da Fauna e da Flora ocorrente na Lagoa do Lessa, Osório, RS, com ênfase na macrofauna bentônica – Em andamento</p> <p>Produção agrícola e animal com ênfase na região do Litoral Norte RS</p> <p>Educação Ambiental e Sustentabilidade Grupo de Estudos: Educação Ambiental Grupo de Pesquisa: Educação Ambiental e a produção de Mídias Socioambientais – Em andamento</p>
Ciências Contábeis	<p>Controladoria e Gestão Contábil Aplicada Grupo de Estudos: Desenvolvimento Empresarial Contábil Grupo de Pesquisa: O papel da Contabilidade no Desenvolvimento do empresariado situado na região do Litoral norte do estado do Rio Grande do Sul</p>

	<p>Grupo de Estudos: Formação Profissional</p> <p>Grupo de Pesquisa: Análise do perfil profissional contábil: um estudo comparativo sobre as competências do profissional contábil</p>
<p>Administração</p> <p>Gestão de Recursos Humanos</p> <p>Processos Gerenciais</p>	<p>Processos de gestão na contemporaneidade. Estratégia, Desempenho Empresarial, Inovação e Empreendedorismo para o desenvolvimento do Litoral Norte do Rio Grande do Sul.</p> <p>Grupo de Estudos: Empreendedorismo no Litoral Norte</p> <p>Grupo de Pesquisa: Diagnósticos e Potencialidades do Litoral Norte</p>
<p>Direito</p>	<p>Direito, Cultura e Cidadania.</p> <p>Grupos de Estudo: Responsabilidade Civil, Direito de Família e Sucessões, <i>Habeas Mentis</i></p> <p>Grupo de Pesquisa: Direitos Humanos e meio Ambiente: convergências e confrontos</p>
<p>Letras</p>	<p>Linguagens, discursos e identidade.</p> <p>Grupo de Estudos: Linguística</p>
<p>Tecnologias em Gestão Comercial</p>	<p>Processo de Gestão na Contemporaneidade. Estratégia, Desempenho Empresarial, Inovação e Empreendedorismo para o desenvolvimento regional.</p>

Linha de Pesquisa FACOS	
Prevenção e Promoção da Saúde	
Cursos	Sublinhas de Pesquisa
<p>Psicologia</p> <p>Enfermagem</p>	<p>Fundamentos teóricos, metodológicos e técnicos dos processos multidisciplinares em</p>

	<p>saúde coletiva.</p> <p>Grupo de Estudos: Dependência Química</p> <p>Grupo de Pesquisa: Avaliação e Expansão do Núcleo de Dependência Química do CAPS “Casa Aberta” – construindo Políticas Públicas baseadas em evidências</p> <p>Saúde e Qualidade de Vida</p> <p>Grupo de Estudos: Saúde no Litoral Norte</p> <p>Grupo de Pesquisa: Perfil epistemológico dos municípios do litoral norte do Estado do Rio Grande do Sul</p>
Educação Física	<p>Psicologia do Esporte</p> <p>Grupo de Estudos: Esporte e Fadiga</p> <p>Grupo de Pesquisa: Efeito do uso profilático de Ibuprofeno sobre o tempo limite para a fadiga (tlim) em corredores com lesão muscoesquelética induzida.</p>
Biomedicina	Promoção, manutenção, prevenção e recuperação da saúde individual e coletiva da população regional.
Fisioterapia	<p>Recursos Fisioterapêuticos Físico-funcionais e Reabilitação.</p> <p>Epidemiologia e Integralidade na Atenção à Saúde.</p>
Psicologia Pedagogia Biomedicina Fisioterapia Enfermagem	Infância, Cultura e Sociedade

Letras	
História	
Educação Física	
Geografia	
Ciências Biológicas	
Direito	
Contábeis	
Administração	

Formas de Operacionalização

O programa de Iniciação Científica da IES está sob a gestão do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão, setor ligado à estrutura da Coordenação Acadêmica da IES. O NEPE é responsável pelos encaminhamentos administrativos relativos aos projetos, assim como o monitoramento dos resultados, a partir da análise dos relatórios apresentados pelos pesquisadores.

Anualmente, a IES torna público edital para submissão de novos projetos de pesquisa, para execução durante o ano letivo. Entre outras informações, o edital prevê os fluxos, etapas, prazos, critérios de avaliação dos projetos e recursos financeiros investidos pela IES.

Os projetos de pesquisa indicam até dois estudantes bolsistas, que participam de todas as etapas do projeto, podendo estar contemplados estudantes voluntários.

A análise inicial da proposta cabe ao colegiado do curso ao qual a pesquisa estará vinculada necessitando, no entanto, ser posteriormente submetido à análise do Comitê Científico.

A continuidade do projeto está condicionada à avaliação do mesmo por parte do NEPE, sendo que cabe aos alunos bolsistas:

- Elaborar relatórios semestrais, com parecer do professor, conforme modelo disponível no NEPE;
- Registrar seu currículo na Plataforma Lattes e mantê-lo atualizado;

- Apresentar trabalhos em pelo menos dois eventos anuais de Iniciação Científica, sendo um na FACOS e um externo.

Comitê de Ética em Pesquisa

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da FACOS tem a finalidade de contribuir para que todas as pesquisas que envolvem seres humanos estejam adequadas à dignidade da pessoa humana e sejam realizadas com responsabilidade, prudência e respeito às diversidades.

O CEP tem como uma de suas metas primordiais o acompanhamento interdisciplinar da adequação ética dos projetos de pesquisa desenvolvidos na Instituição e que envolvam seres humanos. As linhas de trabalho do Comitê estão em conformidade com as diretrizes nacionais e internacionais relacionadas às pesquisas com seres humanos.

A regulamentação própria do CEP encontra-se definida e aprovada pelo Conselho Superior da Instituição. Além da análise prévia dos projetos implementados, de acordo com suas normas de funcionamento e legislação vigente, cabe ao CEP orientar docentes e discentes envolvidos nos diversos projetos e participar de forma efetiva do processo de avaliação do Programa de Iniciação Científica.

Integração com Programas e Projetos Institucionais

A operacionalização da política institucional de iniciação científica da IES se articula a outras políticas e programas institucionais. De forma integrada às atividades de ensino, cumprindo a obrigatoriedade de promover a iniciação científica no decorrer da formação, a IES contempla as seguintes ações:

- Incentivo à participação em projetos de iniciação científica como carga horária em Atividades Complementares.
- Programa de Monitoria institucionalizado.
- Práticas de iniciação científica como componente curricular descritas no PPC dos referidos cursos.

- Relatório desenvolvido a partir do Estágio Supervisionado
- Trabalho de Conclusão de Curso
- Programas de Iniciação à Docência – PIBID – convênio com a CAPES.
- Atividades de iniciação científica ligadas a Programas de Extensão
- Participação no projeto Ciências sem Fronteiras em convênio com a CAPES

Divulgação dos Resultados das Pesquisas

A socialização dos resultados das atividades de iniciação científica e dos projetos de pesquisa ocorre em diferentes eventos como: atividades interdisciplinares do curso e intercursos, Mostra Integrada de Iniciação Científica, participação em eventos científicos externos, Semana Acadêmica dos cursos, publicação em forma de resumos, relatórios, ensaios e artigos nas revistas acadêmicas institucionais (eletrônicas) e/ou externas à instituição.